



INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA EM CÃO: RELATO DE CASO

MARQUES, Anna Carolina
PAPP, Maria Eduarda
OLIVEIRA, Mariana Almeida
ECHEVENGUÁ, Cheron da Silva
ALLGAYER, Mariangela da Costa

INTRODUÇÃO

A insuficiência pancreática exócrina (IPE) em cães é uma síndrome causada pela insuficiência da síntese e secreção das enzimas digestivas pancreáticas¹. Na IPE, as células não produzem Tripsinogênio-TLI assim, valores abaixo do valor de referência são sugestivos dessa síndrome². Há hipóteses de que a IPE seja uma doença de herança autossômica, com uma prevalência maior em cães da raça Pastor Alemão e Collie, podendo se manifestar também em outras³.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é relatar o caso de um canino com IPE.

RELATO DE CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA um canino macho, 1 ano de idade, Collie, 19,4kg, com histórico de emagrecimento progressivo há meses, apetite deprimido, fezes diarreicas, amareladas, volumosas e com alimentos mal digeridos há meses. Ao exame clínico, o animal apresentava escore de condição corporal (ECC) 2 (escala 1-5), demais parâmetros estáveis (Figura 1a). Os exames complementares, ultrassom, hemograma, albumina, avaliação hepática e renal e exame parasitológico de fezes (EPF) sem alteração. A dosagem sérica da enzima Tripsina Imunoreativa-TLI canina demonstrou um resultado abaixo dos valores de referência. Com os resultados dos exames complementares, conjuntamente com a anamnese e o exame clínico, concluiu-se o diagnóstico de IPE. O tratamento instituído foi a suplementação de pancreatina (Creon® 25.000) 2 vezes ao dia junto com as refeições, ração gastrointestinal e probiótico.

RESULTADOS

Trinta dias após tratamento o animal apresentou ganho de peso, estando com 23,7kg, diminuição dos episódios diarreicos e do apetite deprimido (Figura 1b).



Figura 1. Primeira consulta (a), Retorno 1 mês após início do tratamento .

CONCLUSÃO

A IPE deve ser considerada um dos diagnósticos diferenciais para animais com histórico de emagrecimento progressivo, diarreia e apetite deprimido. A raça do paciente, o histórico e os resultados dos exames complementares estão de acordo com a literatura.

Referências

- LUCCA, R. P. da V. de. Insuficiência Pancreática Exócrina Em Cão - Relato De Caso. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 83–86, 2018.
- RONDELLI, M. C. H.; TICUCCI-COSTA, M. Dermatologia. In: CRIVELLENTI, L. Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. (Ed.). **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. 2. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2015. p. 91–274.
- NELSON, R.W.; COUTO, C.G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.